

**Transportadora Brasileira
Gasoduto Bolívia-Brasil
S.A. - TBG**

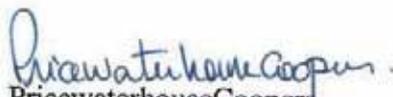
**Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e
parecer dos auditores independentes**

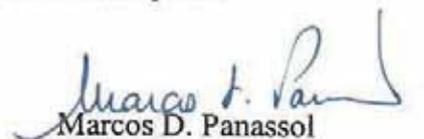
Parecer dos auditores independentes

21 de janeiro de 2003

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e o resultado das operações, as mutações do passivo a descoberto e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, que estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a companhia, não são requeridas como parte das demonstrações contábeis. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC-SP-000160/O-5-S-RJ


Marcos D. Panassol
Sócio
Contador CRC-SP-155.975/O-8-S-RJ

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo e passivo a descoberto	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Circulante		
Caixa e bancos	4.381	473
Aplicações financeiras	49.993	79.524
Depósitos vinculados (Nota 3)	120.880	57.317
Contas a receber		
PETROBRAS (Nota 6)	173.306	35.868
Outros clientes	21.901	10.360
Adiantamentos a fornecedores	12.784	87.978
Demais ativos circulantes	28.545	14.830
	<u>411.790</u>	<u>286.350</u>
Permanente		
Imobilizado (Nota 4)	2.631.495	2.215.059
Diferido (Nota 5)	64.043	74.317
	<u>2.695.538</u>	<u>2.289.376</u>
Total do ativo	<u>3.107.328</u>	<u>2.575.726</u>
Passivo a descoberto (Nota 9)		
Capital social	(203.288)	(191.418)
Prejuízos acumulados	3.099.831	1.348.728
	<u>2.896.543</u>	<u>1.157.310</u>
Total do ativo e passivo a descoberto	<u>6.003.871</u>	<u>3.733.036</u>

2002 2001
 - R. A. CONTABILIZADO 23.808 12.154
 APROVECHADO INDETERMINADO 9029 -
 ESTOQUE 2855 882
 DESP. ANTECIP. 2854 1196
 PESSOAL 86 90
 OUTROS 553 519
 BEM. FISC. 830 -
 28545 14830

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Circulante		
Fornecedores	14.477	2.818
Contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS (Nota 6)	206.937	291.396
Contas a pagar a demais acionistas	40.840	25.544
Financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito (Nota 7)	94.235	46.566
Demais contas e despesas a pagar	<u>17.146</u>	<u>6.148</u>
	<u>373.635</u>	<u>372.472</u>
Exigível a longo prazo		
Contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS (Nota 6)	3.382.345	1.878.040
Empréstimos subordinados dos demais acionistas (Nota 6)	620.445	346.219
Financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito (Nota 7)	<u>1.627.446</u>	<u>1.136.305</u>
	5.630.236	3.360.564
Total do passivo	<u>6.003.871</u>	<u>3.733.036</u>

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Receita bruta de serviços prestados	779.399	390.878
Impostos e contribuições sobre serviços prestados	<u>(83.548)</u>	<u>(47.814)</u>
Receita líquida de serviços prestados	<u>695.851</u>	<u>343.064</u>
Custo dos serviços prestados		
Depreciação e amortização (Nota 4(ii))	(87.187)	(287.165)
Custo de operação e manutenção	<u>(44.025)</u>	<u>(29.585)</u>
	<u>(131.212)</u>	<u>(316.750)</u>
Lucro bruto	<u>564.639</u>	<u>26.314</u>
Despesas operacionais		
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	(1.495)	(1.115)
Despesas gerais e administrativas	(24.772)	(17.384)
Despesas tributárias	(7.715)	(3.944)
Despesas financeiras	(333.002)	(234.772)
Receitas financeiras	82.862	25.963
Variações monetárias e cambiais	<u>(2.036.318)</u>	<u>(535.719)</u>
	<u>(2.320.439)</u>	<u>(766.971)</u>
Prejuízo operacional	<u>(1.755.800)</u>	<u>(740.657)</u>
Resultado não operacional	<u>4.697</u>	<u>1.665</u>
Prejuízo do exercício	<u>(1.751.103)</u>	<u>(738.992)</u>
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício (R\$ 1,00)	<u>(8,61)</u>	<u>(3,86)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

Demonstração das mutações do passivo a descoberto
Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2000	(191.418)	609.736	418.318
Prejuízo do exercício		738.992	738.992
Saldos em 31 de dezembro de 2001	(191.418)	1.348.728	1.157.310
Aumento de capital	(11.870)		(11.870)
Prejuízo do exercício		1.751.103	1.751.103
Saldos em 31 de dezembro de 2002	(203.288)	3.099.831	2.896.543

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

**Demonstração das origens e aplicações de recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Prejuízo do exercício	(1.751.103)	(738.992)
Depreciação e amortização	89.607	289.083
Encargos financeiros e variações monetárias e cambiais do exigível a longo prazo	<u>2.371.230</u>	<u>755.470</u>
	<u>709.734</u>	<u>305.561</u>
Dos acionistas		
Aumento de capital	<u>11.870</u>	-
De terceiros		
Financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito	-	22.354
Contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS	184.844	43.637
Empréstimos subordinados - demais acionistas	8.370	-
Transferência do circulante para o exigível a longo prazo (Nota 6(i))	<u>190.594</u>	<u>-</u>
	<u>383.808</u>	<u>65.991</u>
Total dos recursos obtidos	<u>1.105.412</u>	<u>371.552</u>
Aplicações de recursos		
No ativo permanente		
Imobilizado	495.769	39.566
Diferido	<u>-</u>	<u>956</u>
	<u>495.769</u>	<u>40.522</u>
No exigível a longo prazo		
Redução dos financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito	198.251	134.121
Redução do contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS	<u>287.115</u>	<u>158.234</u>
	<u>485.366</u>	<u>292.355</u>
Total dos recursos aplicados	<u>981.135</u>	<u>332.877</u>
Aumento do capital circulante	<u>124.277</u>	<u>38.675</u>

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

**Demonstração das origens e aplicações de recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

(continuação)

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Variações do capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	411.790	286.350
No início do exercício	<u>286.350</u>	<u>169.708</u>
	<u>125.440</u>	<u>116.642</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	373.635	372.472
No início do exercício	<u>372.472</u>	<u>294.505</u>
	<u>1.163</u>	<u>77.967</u>
Aumento do capital circulante	<u>124.277</u>	<u>38.675</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

Informações adicionais às demonstrações contábeis

**Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	2002	2001
Atividade operacional		
Prejuízo do exercício	(1.751.103)	(738.992)
Ajustes		
Depreciação e amortização	89.607	289.083
Encargos financeiros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	2.399.615	763.696
Aumento de contas a receber	(148.979)	(24.106)
Redução (aumento) de adiantamento a fornecedores e demais ativos de curto prazo	61.479	(90.053)
Aumento de fornecedores e demais passivos de curto prazo	22.657	4.724
	<u>2.424.379</u>	<u>943.344</u>
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	<u>673.276</u>	<u>204.352</u>
Atividade de financiamento		
Aumento de capital	11.870	-
Depósitos vinculados	(63.563)	(10.033)
Contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS	(3.800)	(63.398)
Empréstimos subordinados e outras contas - demais acionistas	8.370	(16.626)
Financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito	(156.007)	(81.323)
	<u>(203.130)</u>	<u>(171.380)</u>
Atividades de investimento		
Imobilizado	(495.769)	(39.566)
Diferido	-	(956)
	<u>(495.769)</u>	<u>(40.522)</u>
Variação líquida no exercício	<u>(25.623)</u>	<u>(7.550)</u>
Caixa e aplicações financeiras no início do exercício	<u>79.997</u>	<u>87.547</u>
Caixa e aplicações financeiras no final do exercício	<u>54.374</u>	<u>79.997</u>

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

Informações adicionais às demonstrações contábeis

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Receitas		
Vendas de serviços de transportes	779.399	390.878
Não operacional	<u>4.697</u>	<u>1.665</u>
	784.096	392.543
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	32.176	20.945
Materiais, energia, serviços e outros	<u>17.944</u>	<u>11.483</u>
	<u>50.120</u>	<u>32.428</u>
Valor adicionado bruto	<u>733.976</u>	<u>360.115</u>
Retenções		
Depreciação e amortização	<u>(87.187)</u>	<u>(287.165)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	<u>646.789</u>	<u>72.950</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>82.862</u>	<u>25.963</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>729.651</u>	<u>98.913</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	16.508	12.769
Impostos, taxas e contribuições	94.926	54.645
Encargos financeiros e variações monetárias e cambiais	2.369.320	770.491
Prejuízo do exercício	<u>(1.751.103)</u>	<u>(738.992)</u>
	<u>729.651</u>	<u>98.913</u>

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**

1 Contexto operacional

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997 pela Petrobras Gás S.A. - GASPETRO, sua controladora, que por sua vez é uma subsidiária da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, a qual detém 99,9% do seu capital. A Companhia tem sede no Estado do Rio de Janeiro e três filiais (divisões) localizadas nas cidades de Campo Grande - Divisão Oeste (MS), Campinas - Divisão Leste (SP) e Florianópolis - Divisão Sul (SC).

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, de sua propriedade. Atividades associadas ao transporte de gás natural na sua região de influência, incluindo telecomunicação por fibra ótica, também estão contempladas no objeto social da Companhia e poderão ser desenvolvidas futuramente.

O Gasoduto Bolívia-Brasil integra a carteira de projetos do Programa Brasil em Ação, instituído pelo Governo Federal, e percorre 3.150 km desde Rio Grande, na Bolívia, até Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, dos quais 557 km no lado boliviano e 2.593 km no lado brasileiro.

As obras do projeto básico do trecho norte, que se estende desde a fronteira do Brasil com a Bolívia até o Estado de São Paulo, foram concluídas no primeiro semestre de 1999 e as do trecho sul, ligando o Estado de São Paulo ao Estado do Rio Grande do Sul, tiveram fim no primeiro trimestre de 2000. A operação do trecho norte foi iniciada em julho de 1999 e a do trecho sul em abril de 2000.

O Gasoduto Bolívia-Brasil, em 2002, estava preparado para transportar 17,4 milhões de metros cúbicos de gás por dia, sendo que essa capacidade instalada foi ampliada para 24,6 milhões de metros cúbicos de gás por dia em janeiro de 2003 e será ampliada para 30 milhões de metros cúbicos de gás por dia até maio de 2003, na medida em que forem sendo instaladas as oito estações de compressão adicionais às já existentes.

A recuperação dos investimentos no Gasoduto Bolívia-Brasil está garantida pelos contratos de serviços de transporte na modalidade "ship or pay", resumidas a seguir:

- (i) Contrato de quantidades básicas - TCQ - para 18 milhões de metros cúbicos/dia, com início em julho de 1999 e vigência até 2019.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2002 e de 2001

- (ii) Contrato de quantidades adicionais - TCO - para 6 milhões de metros cúbicos/dia, com pagamento antecipado e período de vigência de 40 anos a contar de 2001, quando se iniciou o transporte.
- (iii) Contrato de quantidades complementares - TCX - para 6 milhões de metros cúbicos/dia, com início em janeiro de 2003 e vigorando por 20 anos.

Adicionalmente, a TBG assinou contrato firme de curto prazo, com a BG - Comércio e Importação Ltda., em 10 de agosto de 2001 e vigorando de 8 de setembro de 2001 até 31 de dezembro de 2002.

Encontra-se em andamento um processo de Concurso Aberto pelo qual a TBG ofertou ao mercado uma capacidade de transporte de gás natural acima dos 30 milhões de metros cúbicos/dia originais já contratados.

O processo encontra-se com o cronograma postergado por iniciativa da Agência Nacional do Petróleo - ANP e pelos futuros carregadores interessados, que aguardam melhor definição da estruturação institucional do setor elétrico, para alocar tempo e recursos financeiros na possível implantação de novas termelétricas, que poderá ensejar aumento na demanda de gás natural.

2 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e para elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações e as principais são as seguintes:

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência. As receitas são reconhecidas com base no volume de gás natural transportado ou contratado e as despesas e custos são reconhecidos quando incorridos. O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo.

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**

(b) Ativo circulante

Está apresentado ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, combinado com os seguintes aspectos:

- Durante a construção do projeto básico do Gasoduto Bolívia-Brasil, período pré-operacional para as atividades plenas da TBG, os juros e demais encargos financeiros dos recursos provenientes dos financiamentos aplicados na construção, líquidos das receitas financeiras, foram acrescidos ao custo do bem.
- A depreciação dos bens do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 4, que levam em consideração a vida útil-econômica dos mesmos.
- A amortização do ativo diferido é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 5, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

3 Depósitos vinculados

Do saldo total em 31 de dezembro de 2002, R\$ 6.039 mil (2001 - R\$ 5.968 mil) referem-se a recursos para gastos com projetos específicos de preservação do meio ambiente e R\$ 114.841 mil (2001 - R\$ 51.349 mil) são destinados ao pagamento do serviço da dívida dos financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito e dos contratos de financiamento de materiais e equipamentos repassados pela PETROBRAS à TBG.

Esses depósitos são mantidos junto a instituição financeira oficial e estão representadas, na sua totalidade, por cotas de fundo de renda fixa e por cotas de fundo cambial.

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**

Em 2003 revisou: Tempo estimado de vida útil (ano)

4 Imobilizado

	Taxas anuais de depre- ciação (%)	Em milhares de reais			
		Custo	Depreciação acumulada	2002	2001
				Líquido	Líquido
Imóveis e benfeitorias	4	3.246	(149)	3.097	313
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	1.081	(321)	760	695
Veículos	20	75	(30)	45	59
Máquinas e equipamentos operacionais	10	3.544	(453)	3.091	712
Equipamentos e instalações de processamento de dados	20	2.731	(1.663)	1.067	1.250
Aquisição e desenvolvimento de software	20	2.129	(822)	1.308	
Equipamentos e instalações de comunicação	20	921	(299)	622	582
Gasoduto Bolívia-Brasil (i) (ii)	3,33	2.784.896	(686.889)	2.098.007	2.172.113
Imobilizado em andamento		523.498	-	523.498	39.335
		<u>3.322.121</u>	<u>(690.626)</u>	<u>2.631.495</u>	<u>2.215.059</u>

- (i) Do total do custo do Gasoduto registrado em 31 de dezembro de 2002, R\$ 1.635.012 mil referem-se ao trecho norte e R\$ 1.149.884 mil ao trecho sul. Imobilizado em andamento refere-se aos gastos para instalação das novas estações de compressão. Os custos dos trechos norte e sul do Gasoduto começaram a ser depreciados com o início do transporte de gás em julho de 1999 e abril de 2000, respectivamente.
- (ii) Durante o exercício de 2002, a administração da TBG procedeu à avaliação técnica da vida útil-econômica do Gasoduto Bolívia-Brasil e, com base em laudo técnico de engenharia, alterou a mesma de 10 para 30 anos.

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**

Em consequência dessa alteração, procedida em 1º de janeiro de 2002, o encargo de depreciação no exercício de 2002 foi reduzido em R\$ 199.979 mil, comparativamente a 2001.

5 Diferido

	Taxas anuais de amorti- zação (%)	Em milhares de reais			
		2002		2001	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Despesas pré-operacionais (i)	10	92.593	(32.176)	60.417	69.676
Outros (ii)	20	6.524	(2.898)	3.626	4.641
		<u>99.117</u>	<u>(35.074)</u>	<u>64.043</u>	<u>74.317</u>

(i) Referem-se aos custos de transação e desenvolvimento do projeto de construção e operação do Gasoduto Bolívia-Brasil e às despesas de natureza administrativa incorridas até o início da operação do Gasoduto.

(ii) Inclui, principalmente, o custo de implantação do sistema integrado SAP.

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2002 e de 2001

6 Transações com empresas do Sistema PETROBRAS

	<u>PETROBRAS</u>	<u>GASPETRO</u>	<u>DATAFLUX(*)</u>
Ativo circulante			
Contas a receber	173.306		
Passivo circulante			
Contas a pagar (i)		20.420	
Repasso de financiamentos (ii)	158.684		
Adiantamentos de clientes (iii)	25.651		2.182
	<u>184.335</u>	<u>20.420</u>	<u>2.182</u>
Exigível a longo prazo			
Repasso de financiamentos (ii)	1.133.512		
Adiantamentos de clientes (iii)	1.141.228		38.322
Empréstimos subordinados (iv)		645.984	
Contas a pagar (i)	423.299		
	<u>2.698.039</u>	<u>645.984</u>	<u>38.322</u>
Resultado do exercício			
Receita bruta de serviços prestados	686.684		
Despesas financeiras	111.397	70.984	
Variações monetárias e cambiais	1.027.743	213.462	

(*) DATAFLUX - Serviços de Telecomunicações S.A. - subsidiária da GASPETRO

Em milhares de reais

2002					2001
Total	PETROBRAS	GASPETRO	DATAFLUX (*)	Total	
<u>173.306</u>	<u>35.868</u>			<u>35.868</u>	
20.420	190.890	12.772		203.662	
158.684	68.717			68.717	
27.833	16.835		2.182	19.017	
<u>206.937</u>	<u>276.442</u>	<u>12.772</u>	<u>2.182</u>	<u>291.396</u>	
1.133.512	824.381			824.381	
1.179.550	652.683		40.503	693.186	
645.984		360.473		360.473	
423.299					
<u>3.382.345</u>	<u>1.477.064</u>	<u>360.473</u>	<u>40.503</u>	<u>1.878.040</u>	
686.684	366.944			366.944	
182.381	54.321	48.356		102.677	
1.241.205	232.853	50.557		283.410	
		US\$ 122,202	US\$ 42,009		

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**

(i) Contas a pagar à PETROBRAS

A PETROBRAS, na condição de gerenciadora da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, manteve o controle e procedeu, em nome da TBG, ao pagamento dos contratos de prestação de serviços e de compras de materiais e equipamentos, firmados com empreiteiras e fornecedores da obra.

Essas contas a pagar referem-se aos gastos de construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, exceto aqueles relativos à aquisição de materiais e equipamentos, cujos financiamentos, obtidos pela PETROBRAS, são repassados à TBG com base em contratos específicos. Os saldos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 estão deduzidos dos valores transferidos à PETROBRAS. De acordo com entendimentos mantidos com a PETROBRAS, o saldo foi parcelado; desta forma, em 2002, o mesmo foi transferido do passivo circulante para o exigível a longo prazo.

(ii) Repasse de financiamentos - PETROBRAS

Tendo iniciado a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil antes da efetiva estruturação organizacional da TBG, a PETROBRAS firmou contratos de financiamento, da ordem de US\$ 415 milhões, para aquisição de materiais e equipamentos, com instituições financeiras, sendo a principal delas o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES/FINAME, e com agências de crédito à exportação (ECA's) do Japão (J EXIM) e Itália (Mediocredito). Os valores contratados foram integralmente utilizados.

Para os financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América, os prazos variam de 12,5 a 15 anos com "spreads" de 2,5% a 3% a.a. acima da Libor. Nos financiamentos contratados em ienes, os prazos são de 12 anos a taxas variáveis (Japan Long-Term Prime Rate) acrescidas de "spreads" de 3% a.a. ou fixas de 2,3% a 2,5% a.a. Os financiamentos em liras italianas têm prazo de 10 anos à taxa de 5,17% a.a. e 5 anos à taxa variável (LIBOR) mais 3% a.a.

Em julho de 1998, foram firmados contratos "On-lending" entre a PETROBRAS e a TBG para repasse desses financiamentos à TBG nas mesmas condições contratadas originalmente pela PETROBRAS.

Esses financiamentos são garantidos por meio do contrato de caução de contas e receitas firmado por e entre a TBG, a PETROBRAS, na qualidade de credora caucionária das contas correntes de titularidade da TBG e dos recursos nelas depositados, e o Banco do Brasil S.A., como interveniente-anuente.

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**

A parcela do saldo da conta em 31 de dezembro de 2002 vencível a longo prazo está composta da seguinte forma, por ano de vencimento:

	Em milhares de reais	
	2002	2001
2003		96.231
2004	149.242	95.384
2005	149.242	95.384
2006	149.242	95.384
2007	149.242	95.384
2008	149.242	95.384
2009	128.708	82.996
2010	107.648	70.323
2011	99.563	65.273
2012	51.383	32.638
	1.133.512	824.381

(iii) Adiantamentos de clientes

• PETROBRAS

Referem-se às chamadas de caixa feitas pela TBG relativas aos Contratos TCO e TCX. Os valores do TCO aportados pela PETROBRAS destinaram-se ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", até o limite de US\$ 302 milhões. Os valores do TCX destinam-se ao capital de giro e são remunerados a taxa LIBOR + 3% a.a.

• DATAFLUX

Referem-se ao pré-pagamento do aluguel de uma parte da faixa de servidão (área de passagem) do gasoduto pelo período de 20 anos, a contar de 25 de julho de 2001.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**

(iv) Empréstimos subordinados

Conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", a captação dos recursos necessários ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil inclui aportes de recursos dos acionistas no montante de US\$ 310 milhões, destinados a comportar o orçamento básico do empreendimento.

Esses recursos são aportados por todos os acionistas, na proporção da participação acionária de cada um prevista no Acordo, e são caracterizados como empréstimos subordinados (59%), remunerados à taxa de 15% a.a. e cujo vencimento poderá ocorrer até 31 de dezembro de 2019, e adiantamentos para futuro aumento de capital (41%), sujeitos à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Até o início da plena operação do Gasoduto Bolívia-Brasil em abril de 2000, os acionistas eram responsáveis, ainda, pelo financiamento dos gastos administrativos da TBG, nas mesmas proporções acionárias previstas no Acordo, porém, a repartição entre empréstimos subordinados e adiantamentos para futuro aumento de capital era de 50%. A remuneração desses aportes acompanha os mesmos critérios/taxas aplicáveis aos aportes para financiamento da construção do gasoduto.

Do saldo de empréstimos subordinados em 31 de dezembro de 2002, de R\$ 1.266.429 mil (2001 - R\$ 706.692 mil), incluindo principal e juros, R\$ 645.984 mil (2001 - R\$ 360.473 mil) são devidos à GASPETRO e os restantes R\$ 620.445 mil (2001 - R\$ 346.219 mil) aos demais acionistas.

7 Financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito

Em novembro e dezembro de 1998, foram assinados com as Agências Multilaterais de Crédito os contratos de financiamento a seguir relacionados e captados US\$ 510 milhões com prazos variando de 15 a 20 anos, sendo que somente a partir de 1999 ocorreram saques:

(a) Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Contrato de US\$ 240 milhões à taxa de juros variável determinada pelo Banco (IADB rate). A totalidade do valor contratado foi sacada até dezembro de 2001.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**

(b) Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)

Contrato de US\$ 130 milhões à taxa LIBOR mais 0,5% a.a. A totalidade do valor contratado foi sacada até dezembro de 2000.

(c) Corporación Andina de Fomento (CAF)

Contrato de US\$ 80 milhões à taxa dos Títulos do Tesouro Americano (TB) de 10 anos, fixada em 5,881% a.a., acrescida de "spread" de 3% a.a. O valor total contratado foi sacado de uma só vez em 1999.

(d) Banco Europeu de Investimento (BEI)

Contrato de US\$ 60 milhões à taxa de juros determinada pelo Banco (EIB internal rate), fixada em 7,09% a.a. O valor total contratado foi sacado de uma só vez em 1999.

Os pagamentos do principal e juros dos financiamentos concedidos pelas Agências Multilaterais de Crédito são garantidos pelo Governo Federal (UNIÃO). Por conta de cada contrato de garantia emitido pela UNIÃO em favor das mesmas, foram firmados contratos de contragarantia, tendo como signatários a UNIÃO, TBG, PETROBRAS e Banco do Brasil S.A., nos quais a TBG se compromete a vincular as suas receitas à ordem do Tesouro Nacional até à liquidação das obrigações garantidas pela UNIÃO.

O contrato de caução de contas e receitas firmado entre a TBG, a PETROBRAS, na qualidade de credora caucionária das contas correntes de titularidade da TBG e dos recursos nelas depositados, e o Banco do Brasil S.A., como interveniente-anuente, disciplina a vinculação das receitas antes mencionadas.

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**

A parcela do saldo da conta em 31 de dezembro de 2002 vencível a longo prazo está composta da seguinte forma, por ano de vencimento:

	Em milhares de reais	
	2002	2001
2003		43.436
2004	89.827	48.940
2005	123.775	72.677
2006	126.485	75.988
2007	129.358	79.506
2008	132.417	83.246
2009	135.682	87.235
2010	139.131	91.461
2011	142.841	93.807
2012 em diante	607.930	460.009
	1.627.446	1.136.305

8 Programa de garantias parciais do Banco Mundial - PCG Bonds

Estava prevista a contratação, para o exercício de 2002, de uma operação de emissão privada de títulos, no valor de US\$ 180 milhões, junto a investidores no mercado norte-americano (fundos de pensão e seguradoras), dentro do Programa de Garantia Parcial do Banco Mundial (PCG Bonds), tendo como agente de colocação o C. S. First Boston. Esta operação não foi realizada em 2002.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**

9 Passivo a descoberto

(a) Capital social

As participações acionárias no capital da TBG em 31 de dezembro de 2002 e 2001, correspondiam a 51% da Petrobras Gás S.A. - GASPETRO, 29% da BBPP Holdings Ltda. - BBPP, 12% da Transredes do Brasil Ltda. - TRANSREDES, 4% da Shell Gas Transportadora do Brasil Ltda. - SHELL e 4% da Enron América do Sul Ltda. - ENRON. A ENRON continua operando no Brasil, embora a situação da controladora nos Estados Unidos da América seja de insolvência.

Em 31 de dezembro de 2002, o capital social subscrito da TBG estava representado por 203.288.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal (191.418.000 ações em 2001), totalmente integralizadas pelo valor total de R\$ 203.288 mil (R\$ 191.418 mil em 2001).

(b) Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo de 50% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

10 Créditos fiscais

Do prejuízo contábil acumulado em 31 de dezembro de 2002, de R\$ 3.099.831 mil, R\$ 386.917 mil referem-se a despesas não dedutíveis fiscalmente, em caráter permanente, resultando no prejuízo fiscal de R\$ 2.712.914 mil (2001 - R\$ 1.177.854 mil), que pode ser compensado com lucros tributáveis futuros no limite de 30% do lucro anual, com base na Lei nº 9.249/95. Os créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, decorrentes desse prejuízo fiscal, são de R\$ 678.229 mil (2001 - R\$ 294.463 mil) e R\$ 244.162 mil (2001 - R\$ 94.228 mil), respectivamente.

A administração da TBG considera que os prejuízos fiscais acumulados em 31 de dezembro de 2002 serão integralmente utilizados para redução da base de cálculo futura do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, durante a vida útil do projeto.

Entretanto, considerando o prazo previsto para início de utilização dos referidos prejuízos fiscais, os correspondentes créditos tributários não foram registrados contabilmente no exercício de 2002. O reconhecimento contábil desses créditos será reavaliado anualmente.

* * *

Transportadora Brasueira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Luiz Rodolfo Landim Machado
Presidente do Conselho de
Administração

Moacyr Almeida Fonseca
Conselheiro

Paulo Roberto Costa
Conselheiro

Orlando Puppim
Conselheiro

Cynthia Santana Silveira
Conselheira

Graham Cockroft
Conselheiro

André Lima Cordeiro
Diretor Superintendente

Sônia Tereza Terra Figueiredo
Diretora Administrativa e
Financeira

Antonio Sérgio de Cajueiro Costa
Diretor Comercial e de
Planejamento

Nelson Arthur Lemgruber
Diretor de Operações

Robson Nunes Ribeiro
Gerente de Controladoria

Ricardo Souza de Holanda
Contador CRC-RJ-040722/0-2
CPF/MF 528.411.037-49